

A PRODUÇÃO DE NOVAS SUBJETIVIDADES CAPITALISTAS É O SURGIMENTO DE NOVOS SUJEITOS POLÍTICOS, A PARTIR DE WOOD, HARVEY E MÉSZÁROS: DILEMAS CONTEMPORÂNEOS ENTRE O CAPITALISMO E A DEMOCRACIA

Raul da Fonseca Silva ThÉ, Jakson Alves de Aquino

O presente trabalho procura examinar e analisar os processos de produção de novas subjetividades e, a partir destas, de novos sujeitos políticos no capitalismo da contemporaneidade. Para tanto observo os e diálogo com os trabalhos de Ellen Wood, David Harvey e Itsván Mészáros, pensando, ao mesmo tempo, capitalismo, trabalho e democracia, sem deixar de lado a crise estrutural do capital. Do mesmo modo, não se perde de vista a articulação entre do colonialismo e do patriarcado com o capitalismo - entendida, na leitura de Boaventura de Sousa Santos, como a tripla dominação moderna - e os desenvolvimentos atuais das democracias. Destaca-se nessa análise, portanto, os nexos do capitalismo que amparam a democracia, além dos induzidos e indutores processos acelerados do "impulso empreendedor inovador" e a subsequente crise estrutural do capital. A partir dessas bases estruturais aponta-se para a produção de novas subjetividades capitalistas que se tornam repertórios para a constituição de sujeitos políticos novos. Indica-se, assim, que este repertório se vincula ao discurso do empreendedorismo inovador e que está, portanto, intrinsecamente relacionado com os processos da relação capital-trabalho e do emaranhamento do sistema do capital. Ainda aponta-se para a necessidade de se repensar a democracia, ante o que foi visto acerca da contemporaneidade, em busca de permanentemente democratizá-la.

Palavras-chave: Capitalismo. Democracia. Novas Subjetividades. Novos sujeitos políticos.